

## **AVALIAÇÃO DO PERFIL URINÁRIO DE BEZERROS NEONATOS DA REFIÃO DO VALE DO AÇO**

Vitor Rodrigues Faria ALMEIDA (Unileste); Marianne Andrade PONTES (Unileste); Flaviana Ramos CORREIA (Unileste); Luma Christina Silveira SILVA (Unileste); Paola Sousa Barbosa De OLIVEIRA (Unileste); Leandro Lopes NEPOMUCENO (Unileste); Carlos Thiago S.a.m De OLIVEIRA (Unileste)

**Introdução:** No que se remete a pecuária, o Brasil vem se destacando no cenário mundial tanto na produção de leite quanto na de corte. Isso mostra que melhorias no cenário sanitário, técnicas de manejo e acompanhamentos laboratoriais fomentam contínuo progresso. É válido ressaltar, que esse conjunto de fatores refletem diretamente no aumento da receita da fazenda, de forma favorável a lucratividade. Dito isso, o exame de urina vem para auxiliar o diagnóstico e a tomada de decisões do proprietário e médico veterinário sobre a situação do bezerro e possíveis providências. **Objetivo:** Assim, baseada na observação e avaliação da urina de recém-nascidos bovinos quanto às propriedades físicas, químicas e microscópicas. A amostragem tem como objetivo demonstrar o estado do neonato quanto a sua condição hídrica. **Metodologia:** O procedimento realizado com neonatos bovino, desde o primeiro dia até a quarta semana de vida, sendo coletada a urina no mesmo período em que foi realizado o exame físico, em intervalo de 1 semana. A coleta consiste no desprezar dos primeiros jatos, condicionar subsequente em tubos, previamente desinfetados e esterilizado. Após ter a posse da quantia suficiente de amostra, essa deve ser armazenada em uma caixa de isopor contendo placas de gelo rígido artificial, na qual pode ser refrigerada até quatro horas. No laboratório, a amostra retirada é processada em três procedimentos, físico, químico e microscópica conforme padronização. **Resultados:** O fator de perda de dados ou ausência de amostra da primeira semana de avaliação, impossibilitou a análise de 7 neonatos. No entanto, a amostra restante exibiu na avaliação leucocitária dos bezerros tanto na fita, quanto na análise microscópica foi encontrado, comumente, a presença de piócitos, o procedimento também evidenciou grande presença de sedimentos sob a análise microscópica a maior frequência se deu para as células pavimentosas quase a totalidade das amostras observadas (81%). No que se remete ao PH, a média observada gira em torno de 6,2, com desvio padrão de 0,55. A densidade observada foi de com média de 1008,6 e desvio padrão de 5,14. Foi observado, também, que junto a densidades menores (1005 e 1010) representou também cor incolor. Quanto aos demais resultados, não teve alterações, mostrando que esses estão dentro da normalidade. **Conclusão:** Portanto, não apenas por ser um exame complementar, mas um teste que garante maior certeza sobre a situação interna e externa do bezerro. Com isso, a avaliação da urina mostrou-se, mais uma vez, a sua importância e confiabilidade no diagnóstico de neonatos bovinos.

**Palavras-chave:** Bovinos. Neonatos. Urina.

**Agências de fomento:** Unileste